09/09/2015 - Crise vai passar

Professor da FEA-USP diz que o Brasil não pode perder o grau de investimento, que é preciso fazer ajustes e que a tendência é de superação

A palestra de abertura sobre a conjuntura econômica brasileira do professor Manuel Henriquez Garcia, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), atraiu centenas de executivos e técnicos inscritos na 21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária promovida pela Associação dos Engenheiros de Metrô (AEAMESP), no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (8/09).
A grande dúvida que paira atualmente é se o Brasil perde ou não o grau de investimento – nota que classifica se um país é ou não bom pagador. Com essa dúvida o espanhol Manuel Garcia abriu a palestra conclamando o público brasileiro a não aceitar que a classe política leve o Brasil à condição de mau pagador. Ele defendeu o ajuste fiscal, que ainda não foi totalmente aprovado, como medida essencial para impedir a perda do grau de investimento. O professor criticou a atitude do Executivo de enviar ao Congresso Nacional uma proposta de orçamento para 2016 prevendo um déficit de R$30 bilhões, na sua opinião um caso raro, senão inédito.
Para uma plateia interessada em sugestões sobre investimentos, câmbio, inflação e recessão, o professor Garcia lembrou as especulações feitas em 2003, quando Lula ganhou a eleição e o dólar estava em R$3,60 ou 3,80. “Quem comprou dólar naquela época levou doze anos para recuperar o capital”. Citou ainda as ações da Petrobras: “Quem comprou na alta ainda está amargando prejuízo”.
Ele também fez um histórico da política econômica do governo Lula, que estimulou o consumo, reduzindo impostos e criando linhas especiais de crédito. Perguntado se haveria risco de nova onda de consumismo o professor Garcia disse que isso estava descartado porque estudos mostram que 65% das famílias brasileiras estão inadimplentes e os juros estão altos.
Por fim, ele descreveu o modelo econômico do governo Dilma com desequilíbrio fiscal, novas regras para as concessionárias, dificuldades externas, redução do crescimento, aumento da inflação, elevação do desemprego e queda nos investimentos. Segundo Garcia a operação Lava Jato não é responsável pela queda nos investimentos.
Respondendo a outra indagação sobre recessão e inflação disse que há uma tendência de queda da inflação já neste mês de setembro, que a recessão ainda deve durar seis meses e que a taxa Selic deve permanecer inalterada na próxima reunião do Copon, mas que a tendência é de baixar para 12%. Para ele, o governo precisa angariar confiança para evitar a perda de grau de investimento. “É na crise que surgem as oportunidades”, disse ele ao encerrar sob aplausos.
Sobre a Semana – Realizada anualmente pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô (AEAMESP), entidade que está comemorando 25 anos de atividades, a Semana de Tecnologia Metroferroviária é considerada o mais importante Congresso Técnico do setor de transporte metroferroviário da América Latina. Durante os quatro dias de evento, técnicos das operadoras, dirigentes empresariais e profissionais do setor debaterão questões importantes relacionadas à mobilidade urbana nas grandes cidades. Durante os quatro dias serão apresentados 47 trabalhos e 12 painéis que abordarão temas voltados à mobilidade urbana.
Sobre a METROFERR 2015 – Paralelamente ao Congresso, acontecerá a METROFERR, uma

exposição que reúne empresas fabricantes de equipamentos metroferroviários, fornecedores de peças e serviços, mídias especializadas etc. que levam ao evento as inovações oferecidas ao mercado.

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA e METROFERR
Data: 08 a 11 de setembro de 2015
Horário: 9h00 às 17h00
Local: Centro de Convenções Frei Caneca
Endereço: Rua Frei Caneca, 596, 4º andar – São Paulo – SP

Digital Assessoria Comunicação Integrada